

Boletim Conjuntural Dezembro | 2022

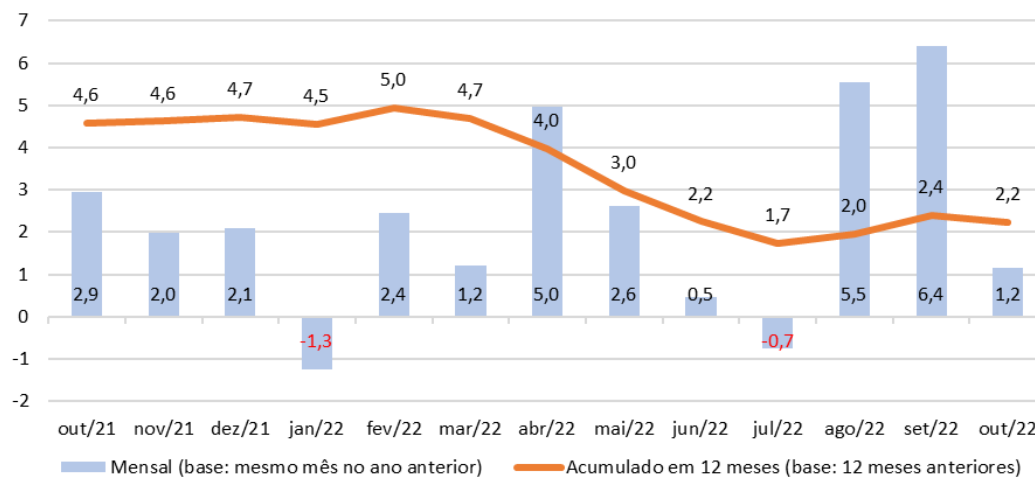

Fecomércio PE
CNC Sesc Senac
Sindicatos | Instituto Fecomércio


SEBRAE

1. PERNAMBUCO: DESEMPENHO DO VAREJO E DOS SERVIÇOS

Em Pernambuco o índice de atividade econômica registrou crescimento bem abaixo da média nacional, encerrando em outubro 12 meses com variação acumulada em 2,2%. Além disso, com uma trajetória que aponta desaceleração e queda quando comparado ao primeiro trimestre do ano, quando a variação em 12 meses era de 4,7%.

Gráfico 1 - Pernambuco: variação (%) do índice de Atividade Econômica do Banco Central - jan/2020 a out/2022



Fonte: BACEN. Elaboração Ceplan.

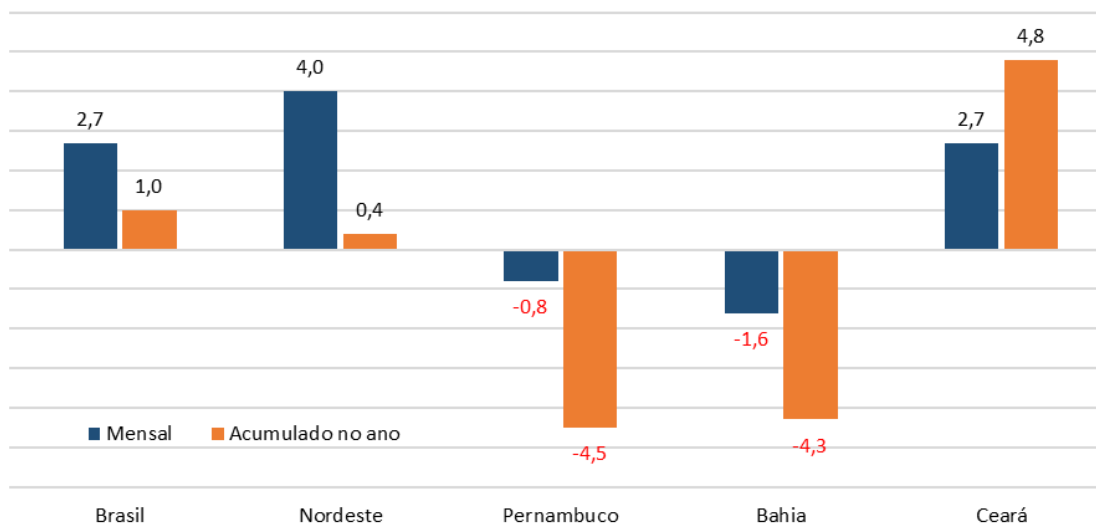
O mercado de trabalho formal, entretanto, apresenta um crescimento relativo muito próximo à média nacional quando se compara com o final de 2021: alta de 5,2%, contra 5,7% do Brasil, e positivo em praticamente todos os segmentos de atividade. À rigor, apenas o segmento de saúde apresentou variação praticamente nula (-0,08%).

Tabela 1 - Pernambuco: emprego formal por grupos de atividades - outubro/2022

CNAE 2.0 Seção	Saldo		Estoque		
	Out/2022	Jan-Out/22	Dez/2021	Out/2022	Variação (%)
Agropecuária	1.311	4.093	60.526	64.618	6,76
Indústrias extrativas	74	156	1.669	1.825	9,35
Indústria de transformação	1.281	7.145	196.877	204.024	3,63
Serviços de utilidade pública	901	1.615	22.407	24.022	7,21
Construção	648	9.243	67.057	76.298	13,78
Comércio varejista	924	1.772	218.050	219.816	0,81
Comércio atacadista	394	2.154	59.027	61.181	3,65
Comércio e reparação automotiva	200	1.789	28.954	30.740	6,17
Transporte, armazenagem e correio	316	408	45.009	45.416	0,90
Informação e Comunicação	144	2.060	20.888	22.948	9,86
Alojamento e alimentação	22	1.296	24.922	26.218	5,20
Saúde humana e serviços sociais	331	4.411	59.226	63.638	7,45
Educação	-320	-71	94.558	94.482	-0,08
Artes, cultura, esporte e recreação	196	4.997	58.417	63.412	8,55
Ativ. Admin. e serviços complementares	122	750	7.261	8.011	10,33
Ativ. profissionais, científicas e técnicas	1.599	14.436	183.566	197.994	7,86
Ativ. financeiras, de seguros e relacionados	8	1.196	40.880	42.078	2,93
Atividades Imobiliárias	-12	189	17.523	17.712	1,08
Admin. pública, defesa e segur. social	168	7.028	45.716	52.742	15,37
Outros serviços	-194	2.006	39.232	41.238	5,11
Total	8.113	66.670	1.291.763	1.358.413	5,16

As vendas do varejo tradicional continuaram apresentando queda em outubro. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior a variação foi de -0,8%, acumulando retração de 4,5% no ano – muito próximo ao desempenho da Bahia, mas muito aquém da média nacional (+1,0% no ano). Apenas o Ceará continua despontando, com crescimento tanto no mês quanto no acumulado de janeiro a outubro.

Gráfico 2 - Brasil, NE e Estados: variação (%) do volume de vendas do COMÉRCIO

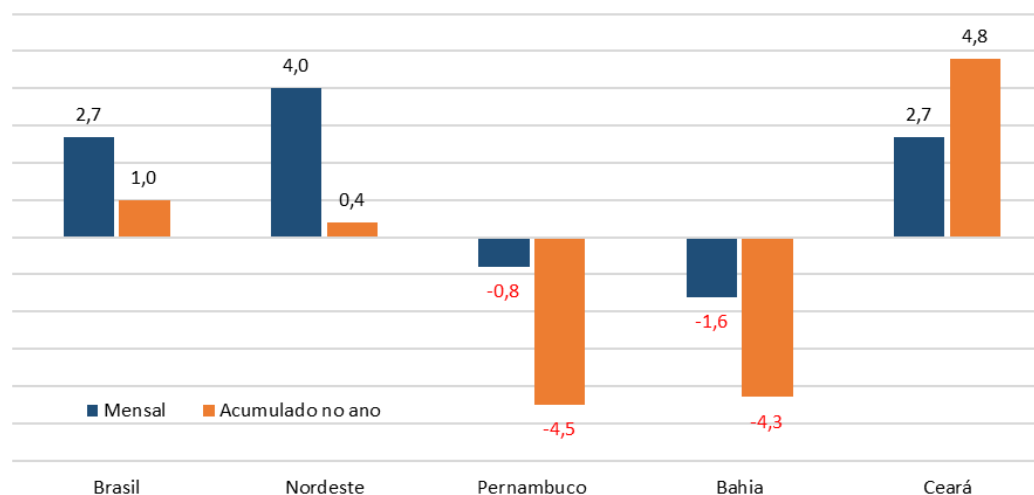


VAREJISTA - out/2022 (base: mesmo período do ano anterior)

Fonte: PMC/IBGE (dados de Brasil e Pernambuco); Banco Central do Brasil (dados do Nordeste). Elaboração Ceplan.

Quando se observa o desempenho no varejo ampliado – que agrega as vendas de veículos e materiais de construção ao volume do varejo tradicional –, o quadro é ainda pior, com queda de 13,5% na comparação mensal e de 8,9% no acumulado do ano.

Gráfico 3 - Brasil, NE e Estados: variação (%) do volume de vendas do VAREJO - out/2022 (base: mesmo período do ano anterior)



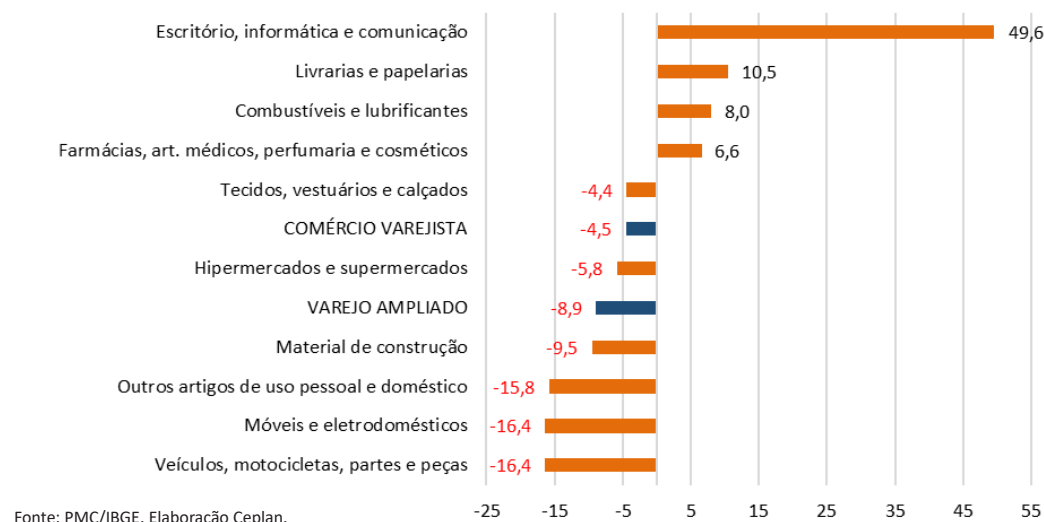
Fonte: PMC/IBGE (dados de Brasil e Pernambuco); Banco Central do Brasil (dados do Nordeste). Elaboração Ceplan.

Quatro segmentos apresentam resultados positivos no acumulado do ano em Pernambuco. A categoria de materiais de ‘escritório, informática e comunicação’ continua liderando os resultados positivos, com 49,6%, seguido de ‘livrarias e papelarias’ com 10,5%, de ‘combustíveis e lubrificantes’ com 8,0% e de ‘farmácias, artigos médicos, perfumaria e cosméticos’ com 6,6%. Em geral, segmentos cujo desempenho está relacionado ao retorno mais intenso das atividades presenciais em 2022, especialmente na área de educação e atividades de gestão.

A exceção, é o caso de ‘tecidos, vestuários e calçados’, que acumula queda de -4,4%; depois de um primeiro semestre estimulado pelos eventos sociais e aquecimento do mercado de trabalho, o segmento desacelerou e a demanda foi desestimulada pela elevação dos preços.

No outro extremo, estão os segmentos cujos itens têm maior valor agregado e que vêm sendo menos demandados pelas famílias, como móveis e eletrodomésticos. Durante a fase mais grave da pandemia, quando o isolamento social e o aporte de renda emergencial favoreceram a compra desses itens, agora o mercado passa por uma acomodação da demanda e pelo impacto do aumento do custo de vida.

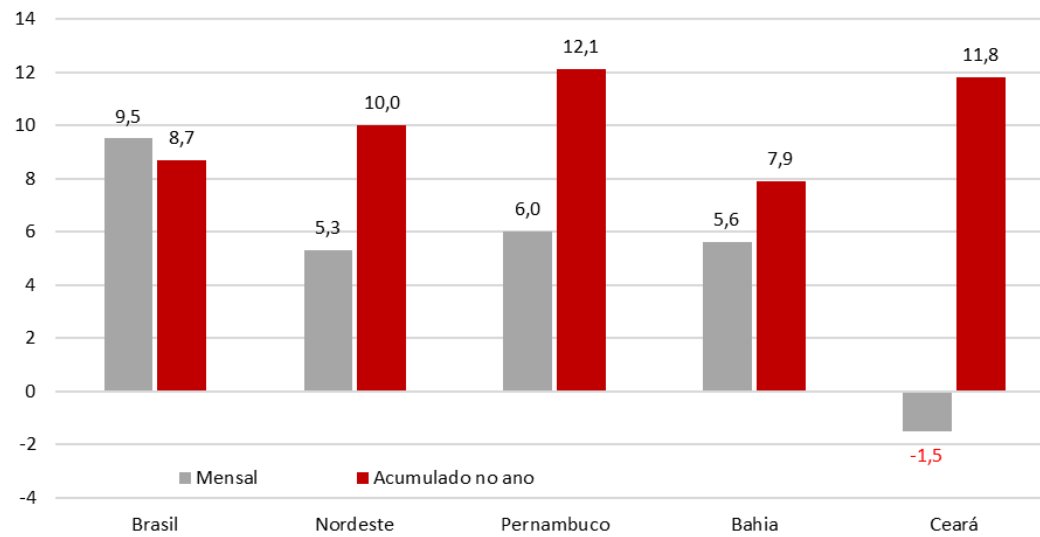
Gráfico 4 - Pernambuco: variação (%) do volume de vendas acumulado no ano, por SEGMENTO DO VAREJO -outubro/2022 - (base: mesmo período no ano anterior)



O volume de vendas dos serviços em Pernambuco cresceu 6,0% em outubro comparado ao mesmo mês do ano anterior. No acumulado do ano, o resultado de 12,1% está acima das médias nacional e regional.

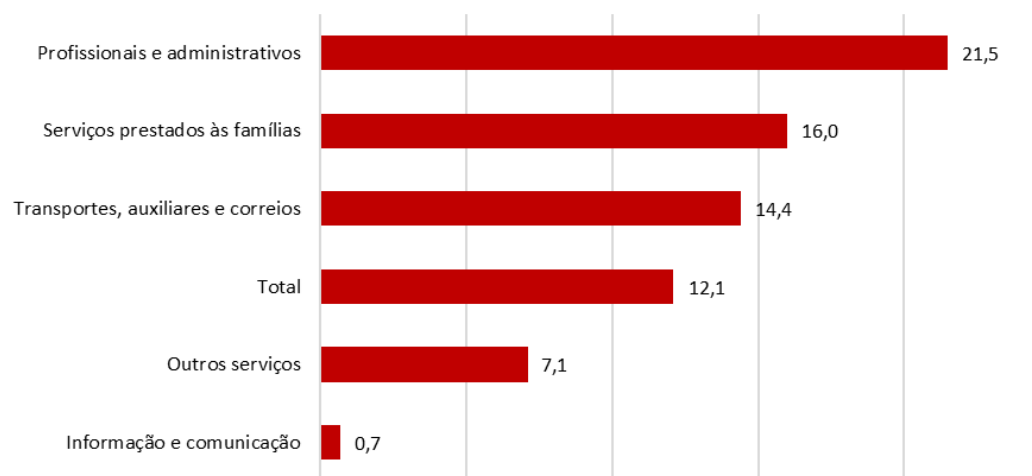
O desempenho no estado vem sendo impulsionado, principalmente, pelas atividades 'profissionais e administrativas', que sinalizam uma estabilidade no mercado de trabalho formal, especialmente nas áreas de gestão, saúde e ensino. As atividades de serviços prestados às famílias, que têm forte peso do entretenimento e lazer, por outro lado, começam a mostrar desaceleração – percentual acumulado era de 14,4% no mês anterior – sinalizando a cautela do consumidor em realizar gastos menos essenciais com a chegada do ano de 2023.

Gráfico 5 - Brasil, NE e Estados: variação (%) do volume de SERVIÇOS - out/2022 - (base: mesmo período do ano anterior)



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração Ceplan.

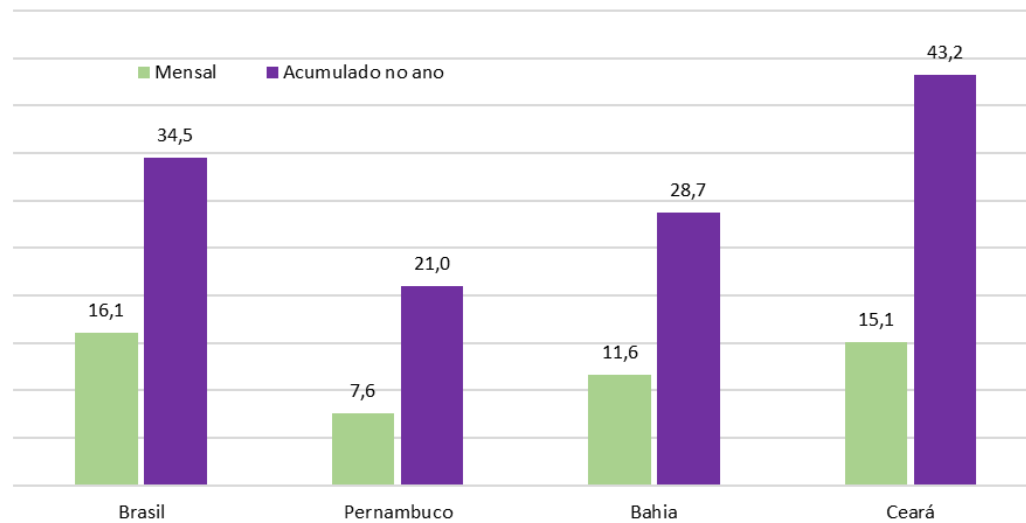
Gráfico 6 - Pernambuco: variação (%) do volume de vendas acumulado no ano, por ATIVIDADE DOS SERVIÇOS - out/2022 - (base: mesmo período no ano anterior)



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração Ceplan.

Essa cautela com os gastos nas atividades de lazer e entretenimento tem refletido no desempenho das atividades turísticas do estado. Apesar de ainda apresentar desempenho favorável, Pernambuco cresce muito abaixo da média nacional e de seus concorrentes regionais, sobretudo do Ceará, onde a variação acumulada no ano é maior que o dobro do resultado pernambucano.

Gráfico 7 - Brasil, PE, BA e CE: variação (%) do volume de vendas na ATIVIDADE TURÍSTICA - outubro/2022 (base: mesmo período no ano anterior)



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração Ceplan. Nota: recorte especial de atividades relacionadas ao turismo

2. SÍNTESE E PERSPECTIVAS

2.1. BRASIL

Em 2022, até o mês de outubro, a economia cresceu puxada pelos Serviços, mas com baixo desempenho do Comércio. As incertezas fiscais persistiram com o andamento lento e desconfiança do mercado quanto às decisões e implicações da PEC da Transição. Todavia, o resultado da inflação deverá ser menor, conduzindo a uma possível redução da SELIC para algo em torno de 12% no final de 2023.

A relação entre um executivo de centro-esquerda com um novo Congresso mais à direita poderá trazer instabilidade política e institucional já ao longo do primeiro ano de mandato.

Para 2023, as expectativas são de inflação, PIB e dólar em alta e SELIC em torno de 12%. Na comparação com 2022, portanto, as expectativas pioram para o PIB, melhoram para a inflação e SELIC e se mantém estável para o câmbio. Em 2023, espera-se uma desaceleração da economia mundial por causa da elevação dos juros para combater a inflação em nível global, reduzindo a demanda do resto do mundo por nossas exportações.

2.2. PERNAMBUCO

Economia estadual com trajetória bem oscilante e distinta da nacional ao longo de 2022, mas tende a encerrar o ano com crescimento próximo a 2,5%. O mercado de trabalho formal, por outro lado, tem desempenho próximo à média nacional para o estoque de empregos observado em outubro (5,1% versus 5,7%).

Para 2023 se prenuncia um difícil ambiente mundial e nacional sinalizando menor desempenho que em 2022, com possíveis impactos em segmentos relevantes no estado, especialmente os que atendem comércio exterior.

Internamente, o desafio é o ajuste para a transição nas secretarias estaduais, não definido e com prioridades iniciais não divulgadas, podendo gerar atritos e impactos de negociação no primeiro semestre.

3. BIBLIOGRAFIA

BACEN. Índice de Atividade Econômica do Banco Central. outubro/2022

IBGE. Pesquisa Mensal do Comércio. outubro /2022.

IBGE. Pesquisa Mensal do Serviços. outubro /2022.

IBGE. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor. novembro/2022.

IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. outubro/2022.

MTP. Novo Caged. outubro/2022.

EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Bernardo Peixoto
Designer Gráfico: Nilo Monteiro

EXPEDIENTE CEPLAN-PE

Jorge Jatobá | Economista
Tania Bacelar | Economista
Ademilson Saraiva | Economista
Denys Pereira (estagiário)
Julio Vasconcelos (estagiário)

Avenida Visconde de Suassuna, nº265,
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175
www.fecomercio-pe.com.br



fecomercio-pe.com.br



@fecomerciope

Fecomércio PE
CNC Sesc Senac
Sindicatos | Instituto Fecomércio

SEBRAE